

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: OS FATORES QUE INTERFEREM NA APLICAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO NA HORA OURO

Relatoria: Maria Julia Onofre

Autores: Cesar Augusto Cirino Silva
Priscila Antunes de Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A primeira hora de vida do recém-nascido (RN) é um momento de grande importância para o futuro do bebê, sendo chamada de Hora Ouro ou Hora Dourada. O incentivo ao aleitamento materno (AM) e ao contato pele a pele (CPP), realizados nesta janela de tempo, aumenta as chances de sobrevivência e a qualidade de vida do RN. A amamentação promove uma interação intensa entre a mãe e o bebê, impactando diretamente no estado nutricional do bebê, já que o leite materno contém todos os nutrientes necessários e os fatores imunológicos que protegem contra infecções potencialmente fatais. Objetivo: Descrever na literatura científica os fatores que interferem na Hora de Ouro, com ênfase no aleitamento materno e no contato pele a pele. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com buscas realizadas nas bases de dados BVS, LILACS, PubMed e CAPES, utilizando os descritores "Aleitamento materno", "Recém-Nascido" e "Centro Obstétrico", em português e inglês combinados por meio do operador booleano "AND", publicados no período de 2014 a 2024. Resultados/Discussão: Foram selecionados 19 artigos nacionais e internacionais. Os principais fatores que incentivam o CPP e o AM na primeira hora de vida do RN foram parto vaginal, ausência de necessidade de reanimação do RN, presença de acompanhante na sala de parto, maternidades com a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), maior grau de escolaridade das mães, bom acompanhamento pré-natal e conhecimento das parturientes e da equipe multiprofissional sobre a importância do CPP e AM na hora dourada. Já os fatores que comprometem esse momento incluem os recém-nascidos submetidos a procedimentos imediatos, mães submetidas a cesariana, desconhecimento ou baixa percepção dos profissionais sobre a promoção da amamentação nesse período, resistência da equipe médica, inflexibilidade das normas institucionais e atendimento separado entre mãe e RN. Considerações finais: Diversos fatores interferem diretamente nos primeiros sessenta minutos de vida do RN, impactando nas chances de sobrevivência e qualidade de vida. Portanto, é essencial que esses cuidados sejam amplamente divulgados para que sejam alcançados os melhores resultados no nascimento do recém-nascido.